



**CONEPE 2019**

**VI CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Política de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho dos Servidores: elaboração, atores e desafios.**

Bárbara de Oliveira Figueiredo<sup>1\*</sup>; Joilma Nogueira do Espírito Santo <sup>2</sup>; Paula Clark Barreto <sup>3</sup>; Thaís Correa Borges de Almeida <sup>4</sup>; Jefferson de Souza Gomes <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Fluminense; <sup>2</sup> Instituto Federal Fluminense; <sup>3</sup> Instituto Federal Fluminense; <sup>4</sup> Instituto Federal Fluminense; <sup>5</sup> Instituto Federal Fluminense

\*barbara.figueiredo@iff.edu.br

Por meio do estudo de caso realizado em instituição pública federal de ensino, a pesquisa descreve a observação durante a construção e execução da política de saúde e segurança dos servidores, identificando quais fatores influenciam na organização das ações, e se essas estão de acordo com as ações preconizadas na Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor Público Federal (PASS). Com o objetivo de analisar o processo de elaboração e implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho dos Servidores do Instituto Federal Fluminense (PASST-IFFluminense), esse estudo avalia a participação dos trabalhadores e a integralidade das ações. Como modelo teórico, é utilizada a investigação qualitativa, com a caracterização da instituição, considerando os serviços prestados à saúde do servidor, além da retratação da observação e da experiência durante o processo de construção e implementação da política de saúde no IFFluminense. O processo de concepção e institucionalização da Política de Saúde do Servidor está configurada em ações direcionadas à promoção, prevenção e assistência, com atuações multiprofissionais e intersetoriais. Apesar de ter-se fundamentado nos princípios de saúde do trabalhador, onde as ações são baseadas no servidor e nos processos de trabalho, podemos observar uma tendência ao retorno das atuações mais voltadas para o conceito de saúde ocupacional. Evidencia-se a necessidade de ampliação das discussões e do entendimento dos conceitos de saúde do trabalhador para os avanços das ações. Destaca-se como obstáculos a falta de investimentos e dificuldades burocráticas. A participação efetiva dos trabalhadores no processo de construção e implementação da política de saúde é o que pode trazer um resultado satisfatório, pois são os atores que conhecem profundamente o processo de trabalho no qual estão inseridos, e as consequências deste na sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Política de Saúde, Saúde do Trabalhador, Servidor Público.